

Resposta de plantas daninhas à associação de diclosulam e outros herbicidas pré-emergentes em soja

Augusto Kalsing¹, Carlos E. N. Hertz², Lucas Perim³, Felipe A. Nunes⁴, Gabriel R. Pereira⁵, Luiz H. S. Zobiolo⁶, Mark Peterson⁷

Dow AgroSciences Industrial Ltda.¹, Dow AgroSciences Industrial Ltda.², Dow AgroSciences Industrial Ltda.³, Dow AgroSciences Industrial Ltda.⁴, Dow AgroSciences Industrial Ltda.⁵, Dow AgroSciences Industrial Ltda.⁶, Dow AgroSciences Industrial Ltda.⁷

A mistura em tanque de diferentes herbicidas aplicados em pré-emergência tem sido muito utilizada pelos sojicultores. Mas, o efeito da associação de herbicidas pré-emergentes sobre o controle de plantas daninhas é ainda pouco conhecido. Um estudo foi realizado em Mogi Mirim, SP, Brasil, na estação de crescimento de 2016/2017 para determinar a resposta de *Commelina benghalensis* (COMBE), *Euphorbia heterophylla* (EPHHL), *Digitaria insularis* (TRCIN) e *Eleusine indica* (ELEIN) à diclosulam ou Arylex™ (halauxifen-methyl) + diclosulam associados com outros herbicidas aplicados em pré-emergência. Aos 60 dias após a aplicação, diclosulam (25 g ea/ha) e Arylex™ + diclosulam (5.5 + 25 g ea/ha) mantiveram controle de, no mínimo, 88%, para COMBE, EPHHL, TRCIN e ELEIN, enquanto flumioxazin (60 g ia/ha) e sulfentrazone (200 g ia/ha) não mantiveram controle de 80% para as quatro infestantes. Diclosulam ou Arylex™ + diclosulam associados com flumioxazin ou sulfentrazone mantiveram controle igual ou maior a 90% para COMBE, EPHHL, TRCIN e ELEIN. Diclosulam ou Arylex™ + diclosulam associados com flumioxazin ou sulfentrazone em pré-emergência mantiveram excelente controle para importantes plantas daninhas latifoliadas e gramíneas em soja.

Palavras-chave: *Commelina benghalensis*, *Digitaria insularis*, *Eleusine indica*, efeito residual, manejo integrado